

# Morfossintaxe

João Guilherme Cavalcante



## 1 Introdução

Morfossintaxe é o estudo de unidades linguísticas que possuem ambas propriedades morfológicas e sintáticas, ou seja, é uma análise simultânea das classes gramaticais e formações de palavras e a função sintática que essas palavras vão exercer, analisando conjuntamente morfemas e sintagmas, as unidades básicas da morfologia e da sintaxe.

## 2 Processos de formação de palavras

Os processos morfológicos de formação de palavras podem ser divididos em dois tipos principais, processos de **Derivação** e processos de **Composição**.

O processo de Derivação pode ser dos tipos:

- **Afixal:** É a junção de um morfema de ligação, que sozinho não possui significado, como “in-” em incrível, com um morfema de base, uma palavra ou parte de uma palavra que possui significado. Esse processo se divide em: **Prefixação**, adição do morfema (prefixo) antes da base (Ex: re- + pôr = repor); **Sufixação**, adição do morfema (sufixo) depois da base (Ex: jornal + -ista = jornalista); **Parassíntese**, adição de prefixo e sufixo (Ex: en- + tarde + -cer = entardecer).
- **Não afixal:** Consiste na criação de nomes a partir de radicais verbais, no português acontece retirando os radicais (-ar, -er ou -ir) e substituindo por um sufixo nominal (Ex: causar + -dor = causador)
- **Derivação Imprópria:** Integração de uma palavra de uma classe ou subclasse em outra classe, sem alterar a sua forma.

O processo de Composição pode ser dois tipos:

- **Composição Morfológica (Aglutinação):** Associação de um ou mais radicais ou palavras, normalmente com uma vogal de ligação.
- **Composição Morfossintática (Justaposição):** União de um ou mais palavras, sem que haja perda de radicais.

Além destes existem também alguns processos de formação de palavras Irregulares nas línguas, como Siglas, Acrônimos, Extensão semântica, Amálgama, Onomatopeia, Empréstimos linguísticos e Estrangeirismos.

## 3 Classes gramaticais

As classes gramaticais na morfossintaxe são entendidas como ambas as classes morfológicas e classes sintáticas.

-Classes morfológicas

- Radical
- Tema
- Índice temático

- Morfemas flexionais
- Afixos
- Base genolexical

-Classes sintáticas

- Nomes
- Pronomes
- Adjetivos
- Verbos
- Advérbio
- Preposição e Posposição (Em algumas línguas)

## 4 Flexões dos nomes e as pessoas do discurso

Podem ocorrer nos nomes flexões, que variam entre número e gênero, e é nesse sentido onde o morfema flexional entra, visto que é este que irá de fato flexionar o substantivo. O nome pode ser flexionado em Masculino e Feminino (Gênero) e Singular e Plural (Número).

Vale ressaltar também que Pronomes na morfossintaxe podem flexionar, além de Número, em Pessoa, e assim formam-se as Pessoas do Discurso, que são:

- 1ª Pessoa: No singular (Eu) e no plural (Nós), representando aquela que fala;
- 2ª Pessoa: No singular (Tu/Você) e no plural (Vós/Vocês), representando aquela a quem se fala;
- 3ª Pessoa: No singular (Ele/Ela) e no plural (Eles/Elas), representando de quem se fala

Em algumas línguas é comum que além do singular e do plural as Pessoas do Discurso também possam estar no “Dual”, que seria basicamente “Nós dois” (1º), “vocês dois” (2º) e “eles/elas dois/-duas”(3º).

## 5 Casos gramaticais

Nas línguas declináveis como Latim, Russo, Grego e etc. ocorre também um tipo de flexão chamado de Caso Gramatical, que expressa a função sintática que a palavra (geralmente um nome) vai exercer. Por exemplo no latim as frases “Canis puerum momordit” (O cachorro mordeu a criança) e “Fêlês canem vīdit” (O gato viu o cachorro) ambas usam a palavra cachorro (Canis) mas conjugadas de forma diferente já que na primeira a palavra é sujeito e na segunda é objeto direto, ocorrendo respectivamente o caso Nominativo, que marca o sujeito, e o caso Acusativo, que marca o objeto. Em línguas como o Português, que não ocorre Casos, a função sintática da palavra será definida apenas pela ordem na oração. São exemplos de Casos Gramaticais os casos Nominativo, Acusativo, Ablativo, Genitivo, Dativo, Locativo e etc.

## 6 Flexões dos verbos

Assim como os nomes, ocorre nos verbos o processo de flexão, podendo se conjugar em:

- **Modo:** uma função morfossintática que indica a maneira como o verbo está sendo expressado. Ex: Infinitivo, Indicativo, Imperativo, Subjuntivo, Condicional;
- **Tempo e Aspecto:** indica o momento de ação do verbo, enquanto o aspecto indica a duração dessa ação verbal, normalmente tempo e aspecto são definidos juntos. Ex: Pretérito Mais que Perfeito, Perfeito, Imperfeito.

## 7 Transitividade e alinhamento

A transitividade indica a relação entre o verbo e os seus complementos. Baseado nisso, os verbos se classificam em:

- **Intransitivos:** Possuem sentido completo sem objetos, não exigindo complementos. Ex: Morrer;
- **Transitivos diretos:** Necessitam de um objeto não preposicionado para ter sentido completo. Ex: Fazer;
- **Transitivos indiretos:** Necessitam de um objeto preposicionado para ter sentido completo. Ex: Gostar;
- **Bitransitivos:** Possui as características dos transitivos diretos e indiretos. Ex: Dar.

O alinhamento morfossintático indica o tratamento dos sujeitos e objetos em uma sentença, segundo sua transitividade, marcando-os com casos gramaticais. Os principais tipos de alinhamentos morfossintáticos são:

- **Nominativo-acusativo:** Sujeitos de verbos transitivos e sujeitos de verbos transitivos são tratados da mesma maneira, sendo marcados com o caso nominativo, enquanto objetos diretos de verbos transitivos são marcados com o caso acusativo.
- **Ergativo-absolutivo:** Sujeitos de verbos transitivos são marcados com o caso ergativo, enquanto os sujeitos de verbos intransitivos e objetos diretos de verbos transitivos são marcados com o caso absolutivo.

## 8 Vozes verbais

As vozes verbais são as formas assumidas pelo verbo para indicar se o sujeito é agente (pratica a ação), paciente (sofre a ação) ou agente e paciente (pratica e sofre a ação).

- **Voz ativa:** Indica o sujeito agente. Ex: Eu comi biscoito.
- **Voz passiva:** Indica o sujeito paciente. Ex: A prova foi corrigida por mim.
- **Voz reflexiva:** Indica o sujeito reflexivo. Ex: Eu jantei.

## 9 Conclusão

A morfossintaxe desempenha um papel importante na compreensão do funcionamento das línguas e suas estruturas, é por meio desta que estudamos as funções das palavras em orações e como se articulam nas falas de uma linguagem. É de extrema importância estudar a morfossintaxe, não somente para resolução de questões linguísticas, mas também para a compreensão das diferentes linguagens humanas. Bons estudos!

